



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



**CONSELHO CURADOR**

**ATA Nº 060**

**CONSELHO CURADOR**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF**

1 Aos vinte e sete de novembro do ano de dois mil e nove, na sala de reuniões da SECT,  
2 no Rio de Janeiro, às onze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Professor Almy  
3 Júnior Cordeiro de Carvalho, Reitor da UENF, com as presenças dos Conselheiros  
4 indicados pelo Conselho Universitário da UENF: Representante dos Servidores  
5 Técnicos Administrativos, Sr. Maurício Falcão Aguiar e Representante do Corpo  
6 Docente, Prof. José Geraldo de Araújo Carneiro; dos Conselheiros indicados pelo  
7 Governo do Estado: representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão  
8 - Dr<sup>a</sup> Cristina Lucia de Barros Vianna; representante da Secretaria de Ciência e  
9 Tecnologia - Dr. Luiz Edmundo Horta Barbosa Costa Leite; representante suplente da  
10 Secretaria de Estado de Fazenda, Dr. Marcelo Barbosa Saintive; e os convidados: Sr<sup>a</sup>.  
11 Aline Cerqueira Barbosa Vitoi Fonseca, representante da Diretoria Geral de  
12 Administração da UENF; Senhor Antonio Constantino de Campos, Chefe de Gabinete  
13 da UENF e o Prof. Paulo César de Almeida Maia, Prefeito do Campus. Foi aberta a  
14 sexagésima reunião do Conselho Curador da UENF. O Senhor Presidente fez a leitura



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**CONSELHO CURADOR**

15 da pauta: **1** – Aprovação da atas da 58ª e 59ª reuniões, **2** – Informes, **3** – Orçamento  
16 da Uenf, **4** – Apreciação dos processos E-26/052.606/08 e E-26/052.630/08, **5** -  
17 Assuntos Diversos. Dando início à reunião o Presidente cumprimentou e agradeceu a  
18 presença de todos. **Primeiro item – Aprovação das atas da 58ª e 59ª reuniões**, a Ata  
19 nº 58 foi aprovada tendo sido solicitada apenas uma pequena correção, porém a Ata nº  
20 59 não foi aprovada devido à necessidade de verificação da mesma por parte de  
21 alguns membros do Conselho. **Segundo item – Informes**, O Prof. Almy apresentou a  
22 nova Revista Nossa Uenf e acrescenta que é o último volume do ano. Continua seu  
23 relato dizendo que foi aprovada no Conselho Universitário a expansão da Uenf para  
24 Macaé, mas para que isso ocorra, ainda precisam ser resolvidas algumas pendências,  
25 como por exemplo, a contratação professores, técnicos e administrativos. Informou  
26 ainda sobre o Simpósio Nacional de Jornalismo que acabara de acontecer na Uenf,  
27 contando com a presença de vários jornalistas de todo o país. Ressaltando que na  
28 semana passada, houve uma palestra com o jornalista da Rede Globo Marcelo  
29 Canellas. Falou sobre o novo edital da FAPERJ, no qual foram liberados R\$ 16  
30 milhões, para serem utilizados em infraestrutura como novas edificações, manutenção  
31 de prédios etc. Cita que um dos Projetos que poderá ser atendido por esse edital é o  
32 da expansão da Uenf para Macaé. O Prof. Almy reiterou, ainda, que em Macaé existe  
33 uma grande demanda para a criação de um curso de graduação em Engenharia  
34 Química, no qual a Petrobrás e a Prefeitura têm interesse em investir, cabendo ao  
35 Estado abrir o concurso para a contratação de professores e técnicos. Informou



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**CONSELHO CURADOR**

36 também, sobre o processo do Concurso para professores da UENF, ressaltando que  
37 este teve que passar pela Assessoria Jurídica da SEPLAG e aguarda a autorização do  
38 Governo. O Prof. Almy fala, ainda, sobre um Decreto que foi assinado pelo  
39 Governador, estabelecendo que a prova escrita tenha que valer 80% da pontuação no  
40 processo seletivo, expondo sua preocupação em relação a este concurso, já que a  
41 universidade também utiliza outras formas de avaliação como: prova didáticas, títulos,  
42 currículo etc. Em relação à execução das obras, informou que foi entregue a sede do  
43 DCE e que as demais obras do restaurante universitário estão em andamento. O Sr.  
44 Maurício Falcão acrescenta sobre a necessidade de um depósito para armazenar  
45 material permanente que não estão mais em uso como: ar condicionado, computador,  
46 cadeiras, etc. O Prof. Paulo Maia esclarece que um dos prédios em construção na  
47 UENF tem este fim. O Prof. Almy apresenta os convidados, a Sr.<sup>a</sup> Aline Cerqueira  
48 Barbosa Vitoi Fonseca e o Prof. Paulo César de Almeida Maia, aos membros externos  
49 à UENF. **Terceiro item – Orçamento da Uenf**, a Sr.<sup>a</sup> Aline informa que o orçamento  
50 está em execução e relata preocupação em relação à utilização dos valores, já que o  
51 prazo para o encerramento do orçamento está chegando e se não for liberado, não há  
52 mais prazo para gastar. A Dr.<sup>a</sup> Cristina acrescenta que a data final para empenho é  
53 04/12/2009. O Prof. Almy diz que tem uma proposta para o Dr. Sérgio Ruy (Secretário  
54 de Estado de Planejamento e Gestão), em utilizar esta verba para 10 % de reposição  
55 salarial retroativo a junho/julho, ressaltando não saber se será possível, pois pelos  
56 mecanismos legais não há tempo para gastar, a não ser que a verba seja revertida



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**CONSELHO CURADOR**

57 para pessoal. O Sr. Maurício pergunta qual a chance da concessão dos 10% de  
58 reposição. O Prof. Almy diz que as chances são poucas, e a Dr.<sup>a</sup> Cristina diz que acha  
59 válido pleitear. A Sr.<sup>a</sup> Aline diz que a execução orçamentária da Uenf está bem alta,  
60 acrescenta ainda que, não há em 2009 e nem 2010 a previsão orçamentária para o  
61 concurso de 35 professores. A Dr.<sup>a</sup> Cristina esclarece que quando há a autorização  
62 para o concurso, automaticamente entra a suplementação correspondente. A Sr.<sup>a</sup> Aline  
63 diz que na semana passada, o Prof. Marco Antônio, Diretor Geral de Administração,  
64 verificou que o processo foi encaminhado para a SEPLAG e informaram que não  
65 existia previsão orçamentária. O Prof. Almy diz que a Audiência Pública da Comissão  
66 de Educação da Alerj, que aconteceu no dia 25/11, propôs 40 milhões a mais para as  
67 universidades, os quais foram divididos da seguinte forma: 20 milhões ficaram para a  
68 UERJ; 10 milhões para UENF, destinados a rubrica de pessoal; R\$ 6 ou R\$ 7 milhões  
69 para UEZO, para serem utilizados na construção de prédios e R\$ 1,5 a R\$ 2 milhões  
70 para o CECIERJ. Acrescenta, ainda, que vai tentar junto à Alerj que o valor de R\$ 5  
71 milhões, contingenciado no orçamento de 2009, entre no orçamento de 2010, e que  
72 possam ser utilizados tanto em infraestrutura como em pessoal. Informa, também, que  
73 não houve a renovação dos contratos de limpeza e segurança, ressaltando que a  
74 administração optou por fazer novas licitações em vez de optar pela renovação dos  
75 contratos. Isto ocasionou uma redução da ordem de R\$ 1 milhão sobre o valor  
76 inicialmente estimado pela administração apenas no contrato de limpeza, tendo ainda  
77 conseguido ampliar os serviços prestados. **Quarto item – Apreciação dos processos**



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**CONSELHO CURADOR**

78 **E-26/052.606/08 e E-26/052.630/08**, o Prof. Almy diz que a presença do Prof. Paulo  
79 Maia é para esclarecer algumas dúvidas em relação aos processos de licitação dos  
80 Espaços de Convivência e em seguida se retirou da sala. O Prof. José Geraldo  
81 juntamente com o Sr. Maurício Falcão fizeram um relatório e trouxeram para  
82 apreciação dos conselheiros, conforme deliberação deste Conselho na 59ª reunião. O  
83 Prof. José Geraldo diz que o relatório não é uma emissão de parecer, mas uma síntese  
84 dos processos sem juízo do conteúdo. Informaram que os dois processos constam de  
85 aproximadamente 1000 páginas e o relatório foi pormenorizado em 13 páginas. Lê o  
86 relatório (em anexo) e diz que, em sua opinião, os processos licitatórios ocorreram  
87 dentro da tramitação adequada, conforme os princípios que norteiam os processos  
88 licitatórios, ressaltando ainda, que o referido processo licitatório passou pela  
89 apreciação da ASJUR/UENF, para análise e conclusão dos termos aditivos. O Sr.  
90 Maurício diz compartilhar da mesma opinião, fazendo algumas observações de caráter  
91 administrativo, como por exemplo: troca de data, carimbo e numeração das páginas. A  
92 Dr.<sup>a</sup> Cristina diz que precisam ser feitas essas pequenas correções. O Sr. Maurício  
93 acrescenta que essas são as correções que acharam necessárias, e não encontraram  
94 nada que sugerissem dúvidas para esclarecimentos. O Dr. Luiz Edmundo pergunta aos  
95 relatores se fazem alguma recomendação. O Prof. José Geraldo e o Sr. Maurício dizem  
96 que as recomendações são para que sejam realizados os acertos citados acima como  
97 datas trocadas. O Prof. Paulo Maia esclarece que, como o início do processo licitatório  
98 se deu já em outubro de 2007, o intuito da administração ao realizar duas licitações



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**CONSELHO CURADOR**

99 distintas para obras iguais era a contratação de duas empresas diferentes que teriam  
100 maior possibilidade de finalizar as obras no prazo estipulado (60 dias). A Sr.<sup>a</sup> Aline diz  
101 que a modalidade de licitação utilizada em ambas as licitações foi Tomada de Preços,  
102 e os valores de ambas ficaram abaixo do valor de mercado estimado pela tabela  
103 EMOP. A Dr.<sup>a</sup> Cristina diz que o ideal era que as licitações fossem feitas juntas ou em  
104 separado, mas licitadas ao mesmo tempo, deixando esta sugestão para as próximas  
105 vezes. O Prof. Constantino diz que o relatório está bem elaborado, ressaltando que as  
106 recomendações serão acatadas, acrescentando, ainda, que a experiência da Uenf com  
107 obras é de somente 2 anos. Ressalta que, com a separação da Fenorte, a  
108 Universidade perdeu corpo técnico, desenhista, engenheiros, etc. Ainda em sua fala diz  
109 que o Prof. Paulo Maia está se saindo muito bem na resolução de problemas da  
110 infraestrutura, reparos e na execução de projetos da universidade. O Prof. José  
111 Geraldo diz relembrar que este assunto está sendo discutido porque o Presidente da  
112 Associação dos docentes da UENF fez críticas contundentes a respeito das obras dos  
113 Centros de Convivência e, ouvindo isso, como membro do Conselho Curador, sentiu a  
114 necessidade de trazer o assunto para análise deste Conselho, onde foi decidido pela  
115 elaboração deste relatório. O Prof. Paulo Maia diz que houve algumas alterações nos  
116 projetos para atender algumas necessidades, já que os Centros de Convivências  
117 seriam em condições de acessos diferentes, e para tal houve necessidade de  
118 mudanças como captação de água, energia e rede de esgoto. O Prof. Constantino  
119 acrescenta que os processos estão brutos e que ainda não foram analisados pela



**UENF**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**CONSELHO CURADOR**

120 Auditoria da UENF. O Conselho Curador recebeu o relatório e concluiu que os  
121 processos de licitação foram regulares, ocorrendo dentro das normas e legislações  
122 necessárias. O Prof. Almy retorna à sala e agradece a avaliação. **Quinto item –**  
123 **Assuntos diversos**, o Prof. Almy fala sobre a possibilidade da próxima reunião  
124 acontecer no Campus da Uenf em Campos dos Goytacazes. Nada mais foi tratado. O  
125 Presidente às treze horas encerrou a reunião. Eu, Rosimara da Silva S. de Almeida,  
126 redigi a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai por mim assinada e pelos  
127 demais Conselheiros.

Almy Júnior Cordeiro de Carvalho

Marcelo Barbosa Saintive

Maurício Falcão Aguiar

Cristina Lucia de Barros Vianna

José Geraldo de Araújo Carneiro

Luiz Edmundo Horta Barbosa Costa Leite

Rosimara da Silva S. de Almeida